

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

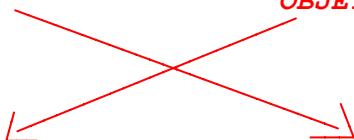
- 👉 O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- 👉 O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- 👉 O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO

SUJEITO

OBJETO DIRETO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR

SUJEITO PACIENTE

(SER + PARTICÍPIO)

AGENTE DA PASSIVA

- 👉 O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- 👉 O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- 👉 O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE

ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE : SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE : SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

**MAS
X
MAIS**

MAS - CONJUNÇÃO ADVERSATIVA, COMO
"PORÉM" "CONTUDO" "TODAVIA"

EX - ELE ESTUDA MUITO, MAS AINDA NÃO PASSOU

MAIS - OPOSTO DE **MENOS**

EX - ELE ESCOLHEU A CAMISA MAIS CARA DA LOJA

**MAL
X
MAU**

MAL - OPOSTO DE "**BEM**"
(PODE SER SUBSTANTIVO, ADVERBIO OU CONJUNÇÃO)

EX - A VIOLÊNCIA É O MAL DA ATUALIDADE (SUBSTANTIVO)

EX - ELE TRABALHA MAL (ADVERBIO)

EX - MAL CHEGUEI, FUI QUESTIONADO (CONJUNÇÃO)

MAU - OPOSTO DE "**BOM**"
(ADJETIVO)

EX - ELE É MAU ALUNO

EX - ESCOLHEU UM MAU MOMENTO

LÍNGUA PORTUGUESA

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

👉 **CONCEITO** - É A POSIÇÃO QUE OS PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS ÁTONOS OCUPAM NA FRASE EM RELAÇÃO AO VERBO A QUE SE REFEREM

(ÁTONOS: ME, TE, SE, LHE, O, A, NOS, VOS)

👉 **PRÓCLISE**

PRONOME **ANTES** DO VERBO

👉 **MESÓCLISE**

PRONOME NO **MEIO** DOS VERBOS

👉 **ÊNCLISE**

PRONOME **DEPOIS** DO VERBO

ORDEM DE PRIORIDADE

- 1 - TENTE FAZER PRÓCLISE
- 2 - DEPOIS MESÓCLISE
- 3 - POR FIM, TENTE FAZER A ÊNCLISE

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

VERBOS DE LIGAÇÃO

☞ SÃO VERBOS QUE INDICAM UM ESTADO, LIGANDO UMA CARACTERÍSTICA AO SUJEITO.

☞ NÃO INDICAM UMA AÇÃO

☞ SÃO TAMBÉM CHAMADOS DE VERBOS **RELACIONAIS** OU VERBOS **COPULATIVOS**

QUAIS SÃO OS
VERBOS DE
LIGAÇÃO?

◆ SER	◆ ANDAR
◆ ESTAR	◆ VIVER
◆ PARECER	◆ FICAR
◆ CONTINUAR	◆ VIRAR
◆ TORNAR-SE	◆ PERMANECER

OS VERBOS DE
LIGAÇÃO PODEM
INDICAR

- ✓ ESTADO PERMANENTE
- ✓ ESTADO TRANSITÓRIO
- ✓ ESTADO APARENTE
- ✓ MUDANÇA DE ESTADO
- ✓ CONTINUIDADE DE UM ESTADO

INFORMÁTICA

WINDOWS

SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS

➡ O WINDOWS PERMITE A SELEÇÃO DE MÚLTIPLOS ARQUIVOS POR MEIO DO USO DAS TECLAS **SHIFT E CTRL**.

SHIFT

SELECIONA UM INTERVALO DE ARQUIVOS
ADJACENTES/SEQUENCIAIS

CTRL

SELECIONA ARQUIVOS DE FORMA
ALEATÓRIA, NÃO ADJACENTE

EXPLORADOR DE ARQUIVOS

➡ FERRAMENTA QUE PERMITE GERENCIAR ARQUIVOS, PASTAS E CONEXÕES DE REDE, ASSIM COMO REALIZAR PESQUISAS.

UTILIZADO PARA A CÓPIA, EXCLUSÃO, ORGANIZAÇÃO, MOVIMENTAÇÃO E TODAS AS ATIVIDADES DE GERENCIAMENTO DE ARQUIVOS

ATÉ O WINDOWS 8 ERA CHAMADO DE WINDOWS EXPLORER

ATALHO

WINKEY + E

INFORMÁTICA

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)

🔥 É A MAIS COBRADA 🔥



👉 AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.

👉 NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS

👉 O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO

👉 VANTAGENS:

✓ MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS - O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA O RESTANTE DA REDE

✓ FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS

✓ FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES

👉 DESVANTAGENS:

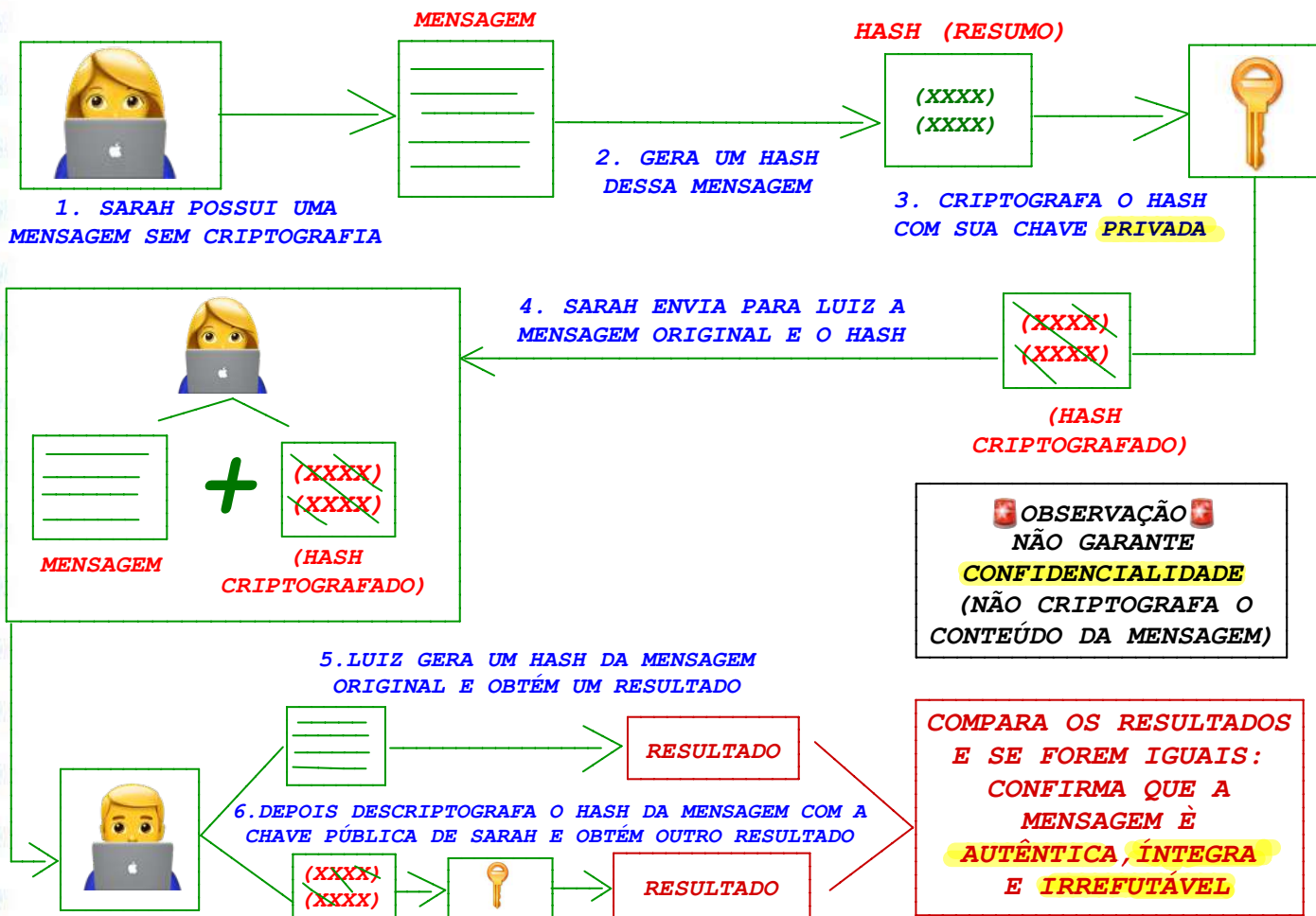
✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA

✓ INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS

INFORMÁTICA

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA ASSINATURA DIGITAL

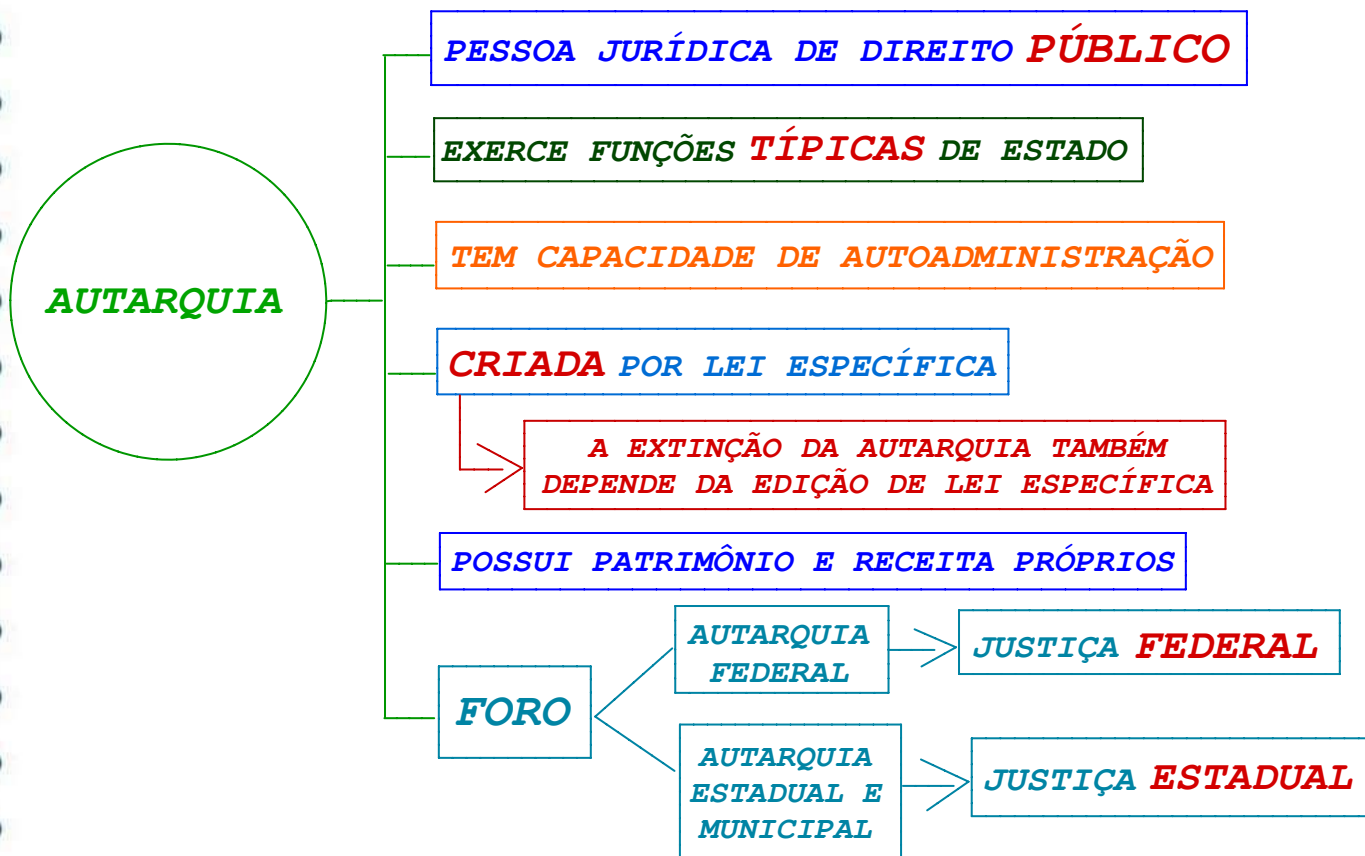


DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

AUTARQUIAS (I)

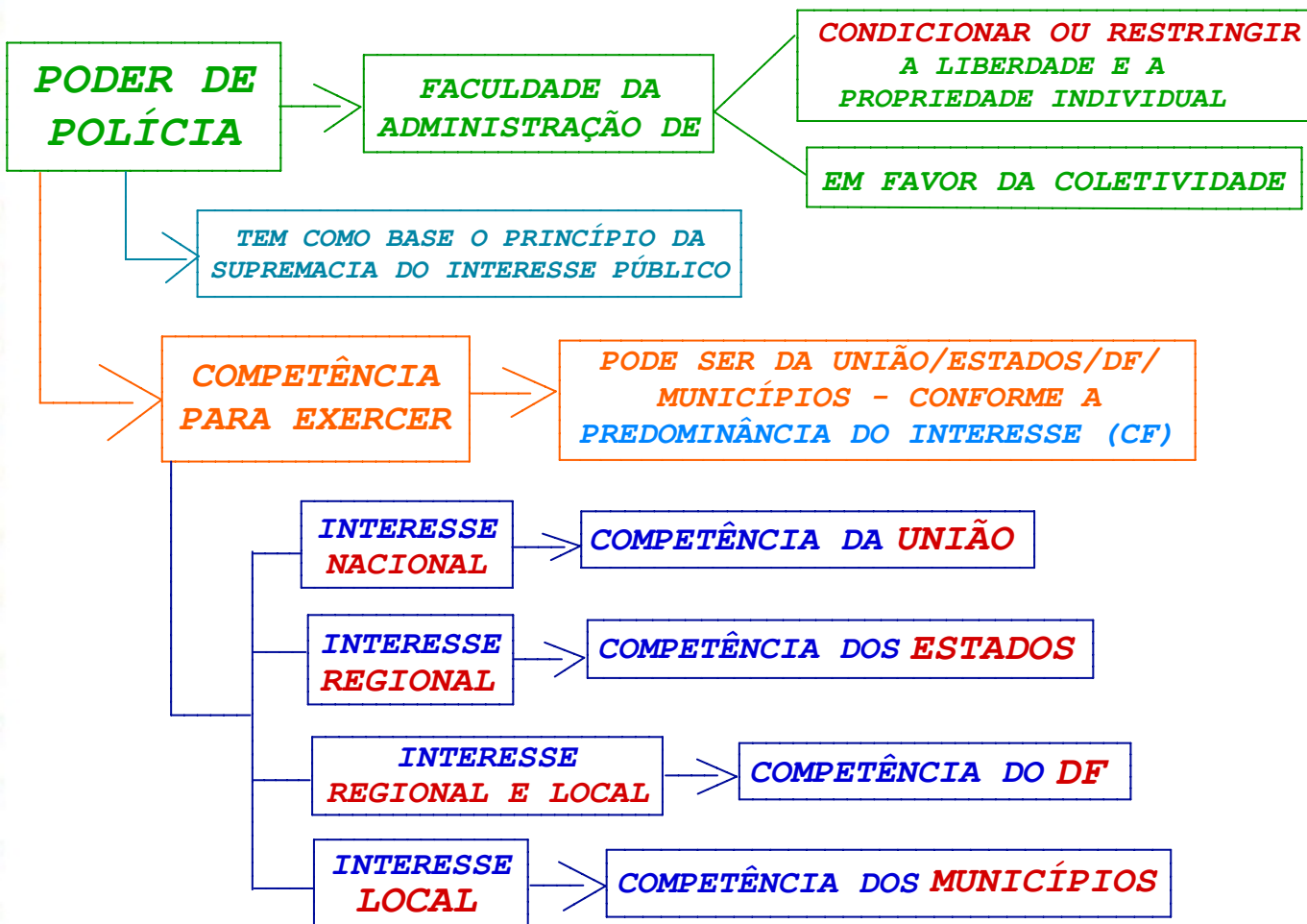
CARACTERÍSTICAS



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - PODERES ADMINISTRATIVOS

PODER DE POLÍCIA



DIREITO ADMINISTRATIVO

NOVA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

DAS PENAS

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO	PREJUÍZO AO ERÁRIO	VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS
RESSARCIMENTO INTEGRAL DO DANO (SE HOUVER DANO EFETIVO)		
PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE	PERDA DOS BENS ACRESCIDOS ILICITAMENTE <small>(SE CONCORRER ESTA CIRCUNSTÂNCIA)</small>	×
PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	PERDA DA FUNÇÃO PÚBLICA	×
SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 14 ANOS	SUSPENSÃO DOS DIREITOS POLÍTICOS DE ATÉ 12 ANOS	×
MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO ACRÉSCIMO PATRIMONIAL (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL IGUAL AO VALOR DO DANO (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)	MULTA CIVIL DE ATÉ 24 VEZES VALOR DA REMUNERAÇÃO DO AGENTE (AUMENTÁVEL ATÉ O DOBRO)
PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 14 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 12 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)	PROIBIÇÃO DE CONTRATAR COM O PODER PÚBLICO OU DE RECEBER BENEFÍCIOS, PELO PRAZO NÃO SUPERIOR A 4 ANOS (AINDA QUE POR INTERMÉDIO DE PESSOA JURÍDICA DA QUAL SEJA SÓCIO MAJORITÁRIO)

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

2 - PROGRESSÃO ARITMÉTICA (PA)

→ A PA é uma sequência na qual o **número seguinte é igual ao anterior somado a uma constante**, ou seja, a diferença entre dois termos é sempre a mesma. Portanto, o termo seguinte sempre vai aumentar ou diminuir de acordo com um valor fixo.

Ex.: (3, 6, 9, 12, 15, ...)

→ Veja que o termo seguinte é igual ao anterior + 3. Esse número que é acrescentado a cada termo é chamado de **razão (é representado pela letra r)**.

→ Há três classificações de PA:

- 1) **Crescente**: é quando a razão é **superior** a 0.
- 2) **Decrescente**: é quando a razão é **menor** que 0.
- 3) **Constante**: é quando a razão é **igual** a 0.

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

PROPOSIÇÕES

OPERADORES LÓGICOS OU CONECTIVOS

Os operadores lógicos ou conectivos são utilizados para a **criação de proposição compostas**, isto é, quando duas ou mais proposições são combinadas.

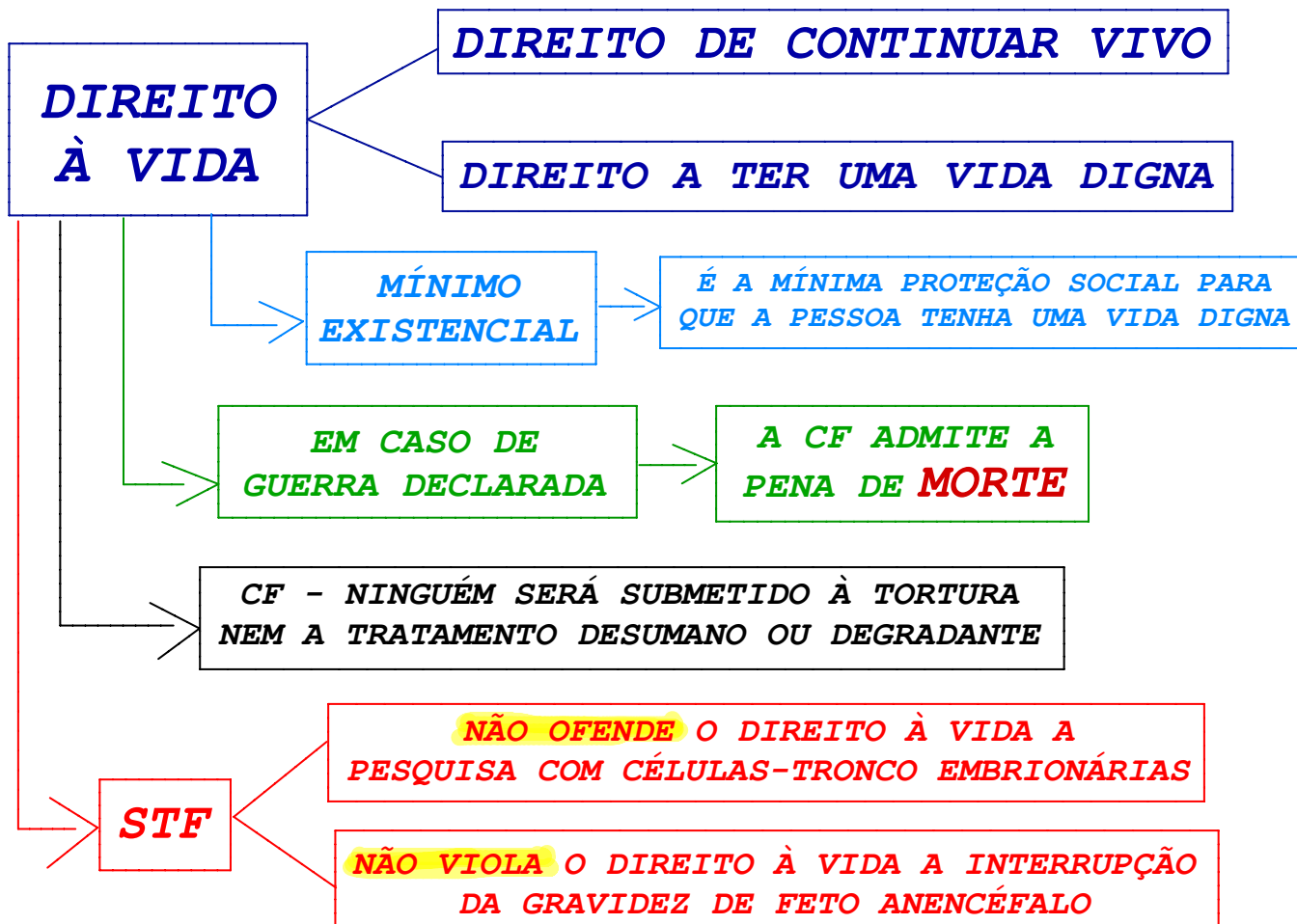
TABELA RESUMO

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos
Negação	\neg ou \sim (não é conectivo)	Não p	O caderno não é vermelho
Conjunção	\wedge	P e q	Luiz é advogado e Maria é Arquiteta
Disjunção Inclusiva	\vee	P ou q	Luiz é advogado OU Maria é Arquiteta
Disjunção Exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou p ou q	Ou Luiz é advogado ou Maria é Arquiteta
Condicional	\rightarrow	Se p então q	SE Luiz é advogado ENTÃO Maria é Arquiteta
Bicondicional	\leftrightarrow	P se e somente se q	Luiz é advogado se e somente se Maria é Arquiteta

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA









DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

👉 SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS


CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS


PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



<i>SEGURIDADE SOCIAL</i>	<i>PREVIDÊNCIA SOCIAL</i>
<i>PRIVATIVA DA UNIÃO</i>	<i>CONCORRENTE</i>



<i>DIREITO PROCESSUAL</i>	<i>PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL</i>
<i>PRIVATIVA DA UNIÃO</i>	<i>CONCORRENTE</i>



<i>DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL</i>	<i>EDUCAÇÃO</i>
<i>PRIVATIVA DA UNIÃO</i>	<i>CONCORRENTE</i>



<i>TRÂNSITO E TRANSPORTE</i>	<i>POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO</i>
<i>PRIVATIVA DA UNIÃO</i>	<i>COMUM</i>

RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO

GRUPOS E TRABALHO EM EQUIPE

GRUPO INFORMAL

👉 NÃO DECORREM DO ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL, SURGEM EM DECORRÊNCIA DAS RELAÇÕES SOCIAIS.



GRUPOS DE INTERESSE	CADA INDIVÍDUO DO GRUPO TEM INTERESSE EM ATINGIR UM INTERESSE COMUM AOS OUTROS.
GRUPO DE AMIZADE (AFINIDADE)	GRUPO FORMADO POR PESSOAS QUE SE APROXIMAM POR TEREM CARACTERÍSTICAS COMUNS (IDADE, OPINIÃO POLÍTICA, ESTILO DE VIDA). PORTANTO, É COMUM QUE ULTRAPASSEM AS FRONTEIRAS DA ORGANIZAÇÃO. (EX: GRUPO DE PESSOAS QUE SE REÚNE PARA JOGAR FUTEBOL UM VEZ POR SEMANA).
GRUPOS PRIMÁRIOS (DE APOIO)	GRUPO PEQUENO CUJOS INDIVÍDUOS POSSUEM LAÇOS DE AMIZADE, LEALDADE OU COMPARTILHAM VALORES (EX: FAMÍLIA)
COLISÕES	GRUPO DE INDIVÍDUOS QUE SE REÚNEM ESTRATEGICAMENTE, POR UMA MÚTUA PERCEPÇÃO DOS MEMBROS, VISANDO UM PROPÓSITO ESPECÍFICO, SEM UMA ESTRUTURA INTERNA FORMAL, INDEPENDENTE DA ESTRUTURA FORMAL DA ORGANIZAÇÃO, NA QUAL, A ATIVIDADE DOS MEMBROS É COORDENADA PARA SE ATINGIR TAL PROPÓSITO ESPECÍFICO.

GRUPO VERTICAL X HORIZONTAL

VERTICAL	POSSUI ESTRUTURA HIERÁRQUICA INTERNA
HORIZONTAL	TODOS OS MEMBROS ESTÃO NO MESMO NÍVEL DE HIERARQUIA, MAS DE DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO/SETORES/DEPARTAMENTOS

RELAÇÕES HUMANAS E ATENDIMENTO

DIFERENÇA ENTRE CLIENTE E CONSUMIDOR

CLIENTE	CONSUMIDOR
<ul style="list-style-type: none">✓ GOSTA DE TER CADASTRO PARA RECEBER NOVIDADES;✓ PREZA PELA INDICAÇÃO POR OUTRAS PESSOAS;✓ COSTUMA TER FIDELIDADE À EMPRESA;✓ PREZA PRIORITARIAMENTE PELO BOM ATENDIMENTO; COSTUMA ANALISAR A QUALIDADE DO SERVIÇO/PRODUTO OFERTADO;✓ TENTA A SUGERIR MELHORIAS À EMPRESA;✓ COSTUMA PLANEJAR AQUILO QUE VAI CONSUMIR.	<ul style="list-style-type: none">✓ EVITA TER ALGUM TIPO DE CADASTRO;✓ GOSTA DE PROMOÇÕES MOMENTÂNEAS;✓ NÃO COSTUMA COMPRAR VÁRIAS VEZES NA EMPRESA;✓ PREZA PRIORITARIAMENTE PELO BOM PREÇO;✓ TENDE A COMPRAR POR IMPULSO OU NECESSIDADE MOMENTÂNEA;✓ NÃO SE IMPORTA COM A MELHORIA DA EMPRESA;✓ NÃO COSTUMA PLANEJAR O QUE VAI CONSUMIR TENDO EM VISTA NÃO PERDER MUITO TEMPO.

📌 OBS 1: A BANCA, ÀS VEZES, PODE TRATAR AS PALAVRAS COMO SINÔNIMAS.

📌 OBS 2: NOTE QUE O CLIENTE, DE MANEIRA DIRETA, NADA MAIS É QUE O CONSUMIDOR QUE POSSUÍ RELEVANTE FREQUÊNCIA.

REALIDADE ÉTICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA DE GOIÁS

FORMAÇÃO ECONÔMICA DE GOIÁS

7. INDUSTRIALIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO

7.2. A INDUSTRIALIZAÇÃO

A INDUSTRIALIZAÇÃO

- 👉 PRIMEIRA FASE: ENTRE 1912 E 1930/1950.
- 👉 CARACTERÍSTICA: AGROINDUSTRIAL.

- 👉 SEGUNDA FASE: ENTRE 1960 E 1980.
- 👉 CARACTERÍSTICA: EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA, COM MODERNIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA, COM ÊNFASE NA DE TRANSPORTES, BEM COMO A CRIAÇÃO DE ÓRGÃOS COMO SUDAM E SUDECO, E DA SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO.

- 👉 TERCEIRA FASE: A PARTIR DE 1980.
- 👉 CARACTERÍSTICA: MIGRAÇÃO DE EMPRESAS DO SUDESTE PARA O CENTRO-OESTE E CONSEQUENTE IMPLANTAÇÃO DE DISTRITOS INDUSTRIAIS E AGROINDUSTRIAIS EM ALGUMAS CIDADES-POLO.

REALIDADE ÉTICA, SOCIAL, HISTÓRICA, GEOGRÁFICA DE GOIÁS

ASPECTOS DA HISTÓRIA POLÍTICA DE GOIÁS

4. PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA

👉 PERÍODO: 1889 A 1930:

- ✓ 1889 A 1894: REPÚBLICA DA ESPADA.
- ✓ 1895 A 1930: REPÚBLICA OLIGÁRQUICA.

👉 SURGIMENTO DO CORONELISMO: POLÍTICA COMANDADA PELOS OLIGARCAS, PELAS ELITES, PELOS CORONÉIS (GRANDES PROPRIETÁRIOS DE TERRAS).

👉 O CORONELISMO:

◆ INSTRUMENTO DE DOMINAÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL ATRAVÉS DA POLÍTICA.

◆ CARACTERÍSTICAS:

- PARTIDOS POLÍTICOS REGIONAIS E NÃO NACIONAIS;
- VOTO DO CABRESTO E O CURRAL ELEITORAL;
- CLIENTELISMO (TROCA DE FAVORES);
- OS JAGUNÇOS ACOMPANHAVAM AS VOTAÇÕES; E
- VOTO ABERTO.

👉 A "POLÍTICA DO CAFÉ COM LEITE:

✓ OS OLIGARCAS DE MINAS GERAIS E SÃO PAULO COMANDAVAM AS DECISÕES POLÍTICAS, DE MODO QUE OS PRESIDENTES DO PAÍS, POR ALGUM TEMPO, ERAM DE UM DOS ESTADOS OU ESCOLHIDO POR ELES.

INTRODUÇÃO À SEGURANÇA DE DIGNITÁRIOS

- A **Segurança Pública** consiste no ramo da segurança que é provida através do estado, enquanto a **Segurança Não-Pública** trata-se do ramo que é custeado pelas próprias expensas do particular interessado.

- Já os conceitos de **Segurança Corporativa**, também chamada de Segurança Empresarial, trata-se de uma segurança privada voltada à **pessoa jurídica**. Por outro lado, a **Segurança Privada**, também chamada de Segurança Pessoal, também custeada por dinheiro não-público, tem como foco a proteção de uma **pessoa física**.

OBS: As espécies de segurança supracitadas não concorrem, nem substituem, umas as outras. Contudo, elas devem atuar em complementação.

- A atividade de segurança é voltada a reduzir os riscos e ameaças que podem resultar em danos à pessoa e/ou patrimônio que está sendo protegido. Logo, note que toda atividade de segurança tem em seu centro um “objeto” (seja uma pessoa, ou um patrimônio).

- Um dignitário, VIP ou autoridade é um indivíduo que se encontra em um alto cargo ou está dispondo de um título proeminente.

- O enfoque da segurança de dignitários é essencialmente **PREVENTIVO**. Logo, busca-se evitar ao máximo uma situação de confronto ou perigo.

- Um **ATENTADO** é um ato criminoso perpetrado contra um indivíduo, grupo ou instituição, o qual ocorre com um objetivo pré-estabelecido e definido. Os meios de efetivação de um atentado, assim como as fontes de hostilização, são variados e diferentes.

- IMPORTANTE DIFERENCIAR:

a) **Meios de efetivação** = O mecanismo utilizado pela fonte de hostilização para perpetuar um atentado no mundo físico. (Ex: Um explosivo)

b) **Fontes de hostilização** = A pessoa/instituição/órgão responsável por promover e ocasionar o atentado. (Ex: Uma organização terrorista, um psicopata, etc.)

SEGURANÇA

O PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA

- Para trabalhar com a segurança de dignitários, faz-se necessário ter competência legal para tal atribuição.
- As **equipes de alto desempenho** são times participativos, onde os seus membros estão altamente comprometidos, assim, possibilitando que a equipe seja mais flexível e ágil, atuando com rápidas respostas.
- A **gestão pró-ativa** é aquela que antecipa problemas e responde rápido a eventuais mudanças do ambiente.
- O serviço de segurança pessoal vai ter seu dimensionamento de acordo com aquilo que será necessário no desempenho de uma determinada missão, assim, sendo bastante variado.
- **O desenho básico de uma instituição que atua na proteção de dignitários, acaba por contemplar como seus aspectos:**

- a) **Chefia:** É a responsável maior pelo serviço, dentro de uma estrutura formal de comando. Responsável por estabelecer as normas, diretrizes, planejamento, etc.
- b) **Comunicações:** Processos para a operacionalização e integração do sistema de radiocomunicação, estabelecendo como deverá ser feita a difusão das mensagens. Também estabelecer a fraseologia adequada, assim como elaboram os códigos.
- c) **Operações:** Representam a execução do serviço de segurança, consubstanciados nos procedimentos técnicos e operacionais de segurança. É importante definir serviços especializados livres de problemas.
- d) **Transporte:** Processos de apoio para fornecer veículos que atendam às demandas do dignitário e eventuais familiares/convidados dele.
- e) **Inteligência:** Setor responsável pela análise das informações que possam a vir impactar na segurança do protegido ou da instalação, assim como também atuam na contra-inteligência.

ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA

3 - A COLETA E SUAS FONTES

O Gestor de Segurança precisa garantir um alto grau de certeza nas informações que recebe antes de tomar decisões. É crucial **não acreditar cegamente em tudo logo de início**. As fontes são essenciais aqui, sendo as origens dos dados que o Gestor deve conhecer bem para atribuir credibilidade. Isso envolve **confirmar se é realmente a fonte primária e não apenas um meio de transmissão, e ter métodos para avaliar tanto a fonte quanto a veracidade do conteúdo dos dados transmitidos**.

As fontes de dados são categorizadas de acordo com diferentes critérios que ajudam a determinar sua confiabilidade e origem:

1. Quanto ao tipo ou natureza:

- **Fontes Humanas:** são aquelas que têm autoria direta dos dados, como testemunhas oculares ou relatórios de pessoas.
- **Fontes Organizacionais:** responsáveis pela divulgação dos dados sem identificação de uma autoria específica, como comunicados de empresas.
- **Fontes Documentais:** representam dados sem indicações claras de quem os originou, como registros públicos ou relatórios anônimos.
- **Fontes Tecnológicas:** captam sinais ou imagens sem intervenção humana direta, como câmeras de vigilância ou sensores automatizados.

2. Quanto à origem:

- **Fontes Primárias:** são aquelas que têm contato direto com os eventos ou informações, como testemunhas presenciais.
- **Fontes Secundárias:** obtêm dados de fontes primárias, como relatórios compilados por agências ou análises de especialistas.

SEGURANÇA

4 RESPOSTA E SEUS NÍVEIS

- **Nível 1 - Locais**

- **Recursos:** as guarnições normais de área.
- **Resposta Policial:** as guarnições normais de área poderão atender a ocorrência.

- **Nível 2 - Locais Especializados**

- **Recursos:** as guarnições normais com apoio de guarnições especiais da Unidade de área.
- **Resposta Policial:** as guarnições normais recebem apoio de guarnições especiais da unidade de área.

- **Nível 3 - Todos do Nível Dois + Comando Geral**

- **Recursos:** as guarnições especiais de área, não conseguindo solucionar, pedem apoio da equipe especial da maior autoridade.
- **Resposta Policial:** além do apoio das guarnições especiais de área, é solicitado o apoio da equipe especial da maior autoridade.

- **Nível 4 - Todos do Nível Três + Recursos Exógenos**

- **Recursos:** a equipe especial é empregada com auxílio de equipe de profissionais de áreas específicas.
- **Resposta Policial:** a equipe especial é empregada juntamente com profissionais de áreas específicas.